Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

# REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (FINAL)

ENERO 2014 - JUNIO 2014

## SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

**NOMBRE DEL PROYECTO:** Desarrollo de la cadena de frutas nativas del Cerrado-Maranhao

Nro. Proyecto: BR-M1097 - Nro. Operación: ATN/ME-12258-BR

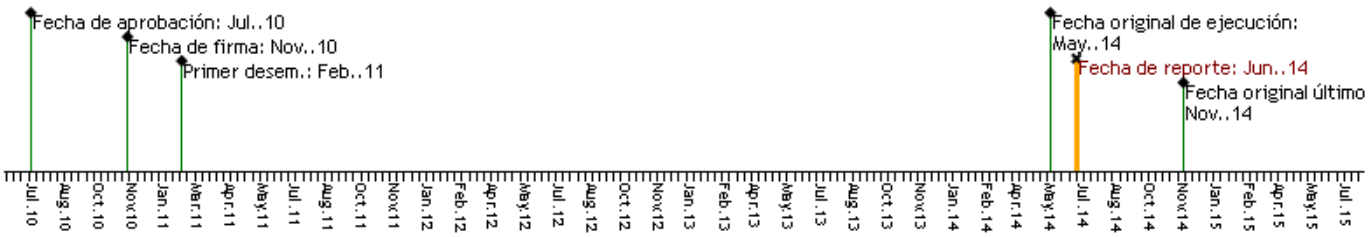
**Resultado:** El propósito es aumentar la integración de los pequeños productores en la cadena de valor de frutas nativas y facilitar su sostenibilidad económica y ambiental.

| País Administrador | País Beneficiario | Grupo | Subgrupo |
|---|---|---|---|
| BRASIL | BRASIL | SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa | PINT - Redes de pequeñas empresas |

**Agencia ejecutora:** Centro de Trabalho Indigenista

**Líder equipo de diseño:** Cortellese, Claudio
**Líder equipo de supervisión:** Gilio, Ismael Gilio

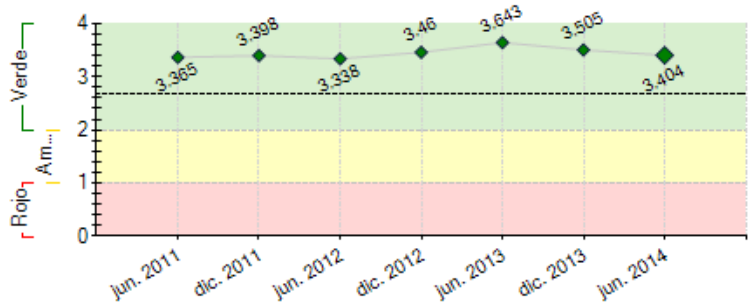
**CRONOLOGÍA DE EVENTOS**




**RECURSOS**

| | Aprobado | Cancelado | Desembolsado |
|---|---|---|---|
| **FOMIN** | $1,500,000.00 | $55,500.00 | $1,444,500.00 |
| **Contrapartida** | $1,868,500.00 | $0.00 | $1,708,935.23 |

**PUNTAJE DE DESEMPEÑO**




----- Promedio desempeño FOMIN

## SECCIÓN 2: RESULTADOS Y LOGROS

**Desempeño del proyecto una vez terminado**

O Projeto iniciou com uma fábrica fora de operações e sua rede de fornecedores desmobilizada. Entre 2010 e 2014 a fábrica foi recolocada em operação, com ganhos de capacidade produtiva, reprogramação visual da marca foi feita bem como a inserção da FrutaSã nos meios eletrônicos. Paralelamente a Cadeia Produtiva foi reorganizada, integrada por novos fornecedores de matéria-prima e incrementada com Assistência Técnica qualificada para as demandas do empreendimento e das famílias envolvidas. Assim a produção saiu do zero em 2010 para 49,5 toneladas em 2013. Em 2014 a projeção é de um acréscimo de 14,54% levando a produção a 56,77 tons. Novos canais de venda foram abertos, ainda que não tenha se conseguido atingir mercados consumidores do sul e sudeste. As vendas saíram de 3 toneladas em 2010, recuando para 753kg em 2011, durante a reforma fabril, passando para 23,69 tons. e com uma projeção de crescimento da ordem de 80% até om fim de 2014.
Com aquisição de novas embaladeiras, novas câmaras frigoríficas, de um gerador de energia elétrica e um pasteurizador a capacidade produtiva se ampliou e a produção se modernizou.
A Cadeia de fornecimento passou de 21 famílias fornecendo 6 tons. de frutas em 2010 para 1.384 famílias congregadas em associações, Federações e Cooperativas fornecendo 159 tons. em 2013. Estima-se que mais de 5.500 pessoas participem destes grupos de fornecedores de frutas para a Frutasã, demonstrando assim a capacidade do empreendimento de figurar como dinamizador da economia local garantindo renda e sustentabilidade para o Cerrado.
Todos os 15 produtos trabalhados pela FrutaSã mostram-se viáveis. Alguns com lucratividade menor e outros, maior (entre 1,5 e 25%). No entanto, a lição de mercado é que existem polpas que são “chamarizes” para o consumo de outras. Em mercados regionais, as frutas mais comuns (como cajá, buriti, bacuri, araçá, cagaita e cupuaçu) são chamarizes para o consumo de Maracujá, Manga, Abacaxi, Caju e Goiaba. Nos mercados mais afastados como Brasília, os sabores se invertem. Mesmo com alto custo de transporte as polpas da FrutaSã mostram-se competitivas em mercados sofisticados como São Paulo e Brasília com potencial de geração de lucro para as comunidades indígenas do maranhão entre 30 e 110% dependendo do tipo de polpa.
Os desafios para o futuro são a sustentabilidade do projeto sem o apoio do BID bem como a expansão comercial dos produtos para atingir de forma mais contundente mercados maiores como São Paulo e Brasília.

**Comentarios del líder de Equipo de Supervisión**

Projeto com desempenho altamente satisfatório, cumprimento integral de metas e objetivos, tendo superado em vários dos resultados programados. Contou com a participação ativa e aporte de recursos de seis outras instituições, além do FOMIN: CTI, Frutasã, Delidor/Holanda, ICCO/Bolívia, ICCO/Holanda e a Associação Wyty-Cate das Comunidades Indígenas Timbiras dos Estados do Maranhão e de Tocantins.

Adicionalmente, o projeto realizou e concluiu com sucesso diversas parcerias, públicas e privadas, nacional e local, para assistência técnica, reflorestamento, crédito e canais de comercialização, envolvendo pequenos produtores rurais familiares, comunidades extrativistas e povos indígenas. A Frutasão conta com uma moderna unidade industrial, canais de comercialização identificados e diversificados, comunidades indígenas e comunidades tradicionais e de pequenos produtores rurais familiares com promoção de novos plantios e integrados ao processo de produção, beneficiamento, comercialização e assistência técnica.

O Projeto firmou parceria com o ICMBio (Instituto Chico Mendes para a Biodiversidade), vinculado ao MMA (Ministério de Meio Ambiente), para atuação de apoio às comunidades da Reserva Extrativista Mata Grande. (http://www.icmbio.gov.br/portal/index.php?option=com_flippingbook&view=book&). O Banco Mundial e o Fundo de Investimento do Clima (CIF), que aportarão USD 6,5 milhões para financiar atividades de preservação do Bioma Cerrado, dos quais 70% serão dedicados a comunidades tradicionais e indígenas, também considerou o Projeto como modelo de preservação e integração social e econômica das comunidades locais. http://www.worldbank.org/pt/news/feature/2013/09/30/Brazil-cerrado-indigenous-traditional-peoples-against-climate-change. A página web do Projeto indica 13 registros de imprensa, vídeos, prêmios e reconhecimentos do empreendimento FrutaSã junto a pequenos produtores rurais, comunidades extrativistas e povos indígenas. http://www.frutasa.com.br/fruta-sa-na-web/.

**Evaluación final**

O programa apresenta resultados absolutamente positivos em relação aos resultados alcançados, seu impacto positivo e relevância. Em termos de resultados, foi verificado através da revisão documental e comprovação em visita de campo e entrevistas com diversos atores em Carolina-MA, que foram implantados modelos sustentáveis para geração de renda para os indígenas e pequenos agricultores através da comercialização de frutas do cerrado. A ampliação da integração dos pequenos agricultores na cadeia de valor de frutas nativas ampliou a renda das comunidades e ao mesmo tempo contibuiu para a preservação do cerrado. A formação de redes e centros de apoio e a transferência de melhores práticas produtivas tem contribuído para a ampliação da produção e diversificação dos produtos da agricultura familiar. O trabalho de assistência técnica rural implantado pelo programa foi destacado por todos os atores locais como indispensável para o desenvolvimento da agricultura familiar na região. Além do fortalecimento da cadeia de frutas do cerrado, os agricultores agora fornecem também frutas plantadas e se integraram a cadeias locais de alimentos, inclusive fornecendo alimentos para alimentação escolar e para o comércio local, que antes eram obrigados a recorrer à fornecedores de fora do município de Carolina.

**Comentarios del líder de Equipo de Supervisión**

De acuerdo con los comentarios del evaluador

Evaluación final http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=39293071

## SECCIÓN 3: INDICADORES

| | | Indicadores | Línea de base | Planeado | Logrado | Porcentaje |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Resultado:** El propósito es aumentar la integración de los pequeños productores en la cadena de valor de frutas nativas y facilitar su sostenibilidad económica y ambiental. **Clasificación:** Muy Satisfactorio | **R.1** | La agroindustria FrutaSã estará operando económicamente sostenible, con una proyección de crecimiento positivo de un mínimo de 10% cada año en el período siguiente. | 0 | 10 | 10 | 100 % |
| | **R.2** | Porcentaje de incremento en la producción de pulpa de fruta de FrutaSã | 0 | 100 | 100 | 100 % |
| | **R.3** | Asociaciones o grupos integrados a la cadena de producción de FrutaSã | 0 | 15 | 35 | 233 % |
| | **R.4** | Número de beneficiarios que forman parte (por medio de comités/asociaciones) de la cadena de producción de fruta y otros productos agrícolas. | 0 | 500 | 5528 | 1,106 % |
| | **R.5** | Cantidad de productos (pulpa de frutas) del conjunto de frutas comercializadas, son comercialmente viables | 0 | 5 | 5 | 100 % |
| | **R.6** | Cantidad de productos agrícolas comercializado a través del "Fundo Cerrado em Pé" | 0 | 5 | 0 | 0 % |
| **Componente 1:** Formación de redes y centros de Acopio **Peso:** 20% **Clasificación:** Muy Satisfactorio | **C1.I1** | Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados | 0 | 3 | 3 | 100 % |
| | **C1.I2** | Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados | 0 | 6 | 10 | 167 % |
| | **C1.I3** | Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados | 0 | 9 | 7 | 78 % |
| **Componente 2:** Transferencia de mejores prácticas productivas **Peso:** 30% **Clasificación:** Muy Satisfactorio | **C2.I1** | Planes de negocios (gestión/producción) implantados en 6 comunidades | 0 | 6 | 6 | 100 % |
| | **C2.I2** | Implementado los sistemas internacionales de control de calidad (incluyendo la ISO1 y la certificación APPCC2, sistema de seguimiento y localización) para la cadena valor, incluidos todos los actores de la cadena. | | | Si | 100 % |
| | **C2.I3** | Porcentaje de aumento en el rendimiento promedio de los productores con respecto a línea base. | 0 | 30 | 167 | 1,450 % |
| | **C2.I4** | Porcentaje de aumento en el número de hectáreas cultivadas de fruta con respecto a la línea base. | 0 | 50 | 100 | 200 % |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **C2.I5** | Número de grupos de productores han aumentado en un 50% sus ventas de fruta nativa | 0 | 30 | 8 | 27 % |
| **C2.I6** | Porcentaje de aumento en el número de hectáreas cultivadas de frutas | 0 | 100 | 100 | 100 % |

**Componente 3:** Fortalecimiento de la comercialización, innovación, diversificación de productos y desarrollo de la marca.

**Peso:** 40%

**Clasificación:** Muy Satisfactorio

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **C3.I1** | Una marca desarrollada y establecida 'Frutas do Cerrado' | | | Si | 100 % |
| **C3.I2** | El fondo de los proyectos pequeños de diversificación implementado. | | | Si | 100 % |
| **C3.I3** | Número de asociaciones con acceso al crédito realizado. | 0 | 5 | 8 | 160 % |
| **C3.I4** | porcentaje de aumento del proceso productivo de la agroindustria FrutaSã | 0 | 25 | 54 | 216 % |
| **C3.I5** | Proceso de Certificación Orgánica en Implementación. | | | Si | 100 % |
| **C3.I6** | Fondo para proyectos de diversificación en operación | | | Si | 100 % |
| **C3.I7** | porcentaje de incremento de las comunidades con acceso al Programa de Adquisición de Alimentos PAA/CONAB | 0 | 100 | 100 | 100 % |
| **C3.I8** | Proceso de Certificación Orgánica, Concluido. | | | No | 0 % |

**Componente 4:** Monitoreo, Lecciones Aprendidas y Difusión

**Peso:** 10%

**Clasificación:** Muy Satisfactorio

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **C4.I1** | Línea de base definida y sistema de monitoreo implantado | | | Si | 100 % |
| **C4.I2** | Informaciones sobre las actividades do proyecto e sus resultados divulgados en medios de comunicación y website. | | | Si | 100 % |
| **C4.I3** | Al menos dos reuniones entre redes en el Cerrado y la Amazonia (sociedad civil, asociaciones empresariales, sindicatos, gobiernos, agencias de fomento, bancos de desarrollo, fondos de apoyo, otros) | 0 | 2 | 1 | 50 % |
| **C4.I4** | Seminario final para presentación de resultados, con la participación de entidades públicas y privadas, nacionales e internacionales. | 0 | 1 | 0 | 0 % |
| **C4.I5** | Un documento sobre la sistematización de la experiencia y del modelo de negocio, desarrollada y difundida | 0 | 1 | 0 | 0 % |

| Hitos | | Planeado | Fecha de cumplimiento | Logrado | Fecha alcanzada | Estado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **H1** | Condiciones previas | 8 | May. 2011 | 8 | Ene. 2011 | Logrado |
| **H2** | Diagnosticos Realizados: Realizar diagnostico productivo local y de la demanda de asistencia técnica por medio de visitas a campo en la area de actuación de la agroindustria Frutasã. | 1 | Nov. 2011 | 1 | Nov. 2011 | Logrado |
| **H3** | Linea de Base Definida | 1 | Nov. 2011 | 1 | Nov. 2011 | Logrado |
| **H4** | Sistema de Monitoreo Definido | 1 | Nov. 2011 | 1 | Nov. 2011 | Logrado |
| **H5** | Planes de Negocios (Gestión y Producción) para las Comunidades de Productores | 1 | Nov. 2011 | 1 | Nov. 2011 | Logrado |
| **H6** | Curso de Cooperativismo y Asociativismos para los representantes de las comunidades de productores que participan de la cadena de frutas de la agroindustria. | 1 | Nov. 2011 | 1 | Nov. 2011 | Logrado |
| **H7** | Curso de Buenas Práctivas de Producción Agroextractivista para los representantes de las comunidades de productores que participan de la cadena de frutas de la agroindustria. | 2 | Nov. 2011 | 2 | Oct. 2011 | Logrado |
| **H8** | Estructuración de Centros de Apoyo | 3 | Nov. 2011 | 3 | Nov. 2011 | Logrado |
| **H9** | Plantíos de 22.500 plantas de árboles frutales en nuevas áreas de producción | 22500 | May. 2012 | 28400 | Dic. 2011 | Logrado |
| **H10** | Fondo de Apoyo para Pequeños Proyectos, Estructurado | 1 | Nov. 2012 | 1 | Sep. 2012 | Logrado |
| **H11** | Marca Desarrollada y Establecida | 1 | Nov. 2012 | 1 | Mar. 2012 | Logrado |
| **H13** | Implantación de 25 densificaciones productivas de frutas comerciales, en las áreas de los productores locales que integran la cadena de la agroindustria. | 25 | Nov. 2012 | 25 | Nov. 2012 | Logrado |
| **H14** | Estructuración de Nuevos Centros de Apoyo (Total de 09 Centros de Apoyo) | 3 | Nov. 2013 | 7 | Nov. 2013 | Logrado |
| **H12** | [*] Estructuración de Nuevos Centros de Apoyo (Total de 06 Centros de Apoyo) | 3 | Nov. 2013 | 10 | Nov. 2013 | Logrado |
| **H15** | Plantíos de 25.000 plantas de árboles frutales en nuevas áreas de producción | 25000 | May. 2014 | 26300 | Dic. 2013 | Logrado |
| **H16** | Implantación de más 25 densificaciones productivas de frutas comerciales, en las áreas de los productores locales que integran la cadena de la agroindustria. | 25 | May. 2014 | 85 | May. 2014 | Logrado tarde |
| **H17** | Sistematización y Difusión de la Experiencia y del Modelo: Publicación y Eventos | 1 | Nov. 2014 | | | |

*[*] Indica que el hito ha sido reformulado*

**FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO**

***[No se reportaron factores para este período]***

## SECCIÓN 4: RIESGOS

**RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN**

**1.** Poca integración entre las instituciones actuales (CTI, FrutaSã, Wyty-Cate), los nuevos inversionistas en la agroindustria (ICCO, QUATERNES), y las asociaciones locales de pequeños productores.

**Nivel:** Bajo **Responsable:** Project Guest **Estado:** Vigente

**Comentarios:** Mesmo com a intervenção de outro representante da ICCO e com a presença de um gerente holandês para a Fruta Sã, e de mais um coordenador de projetos do CTI, as dificuldades de comunicação e as divergências de pontos de vista mantiveram o risco da pouca integração entre as instituições envolvidas no empreendimento.

**NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO:** Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 2 **RIESGOS VIGENTES:** 1 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 1

## SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

**Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto:** MP - Muy Probable

O projeto realizou e concluiu com sucesso diversas parcerias, públicas e privadas, em âmbito nacional e local, para assistência técnica, reflorestamento, crédito e canais de comercialização, envolvendo pequenos produtores rurais familiares, comunidades extrativistas e povos indígenas. A Frutasã conta com uma moderna unidade industrial, canais de comercialização identificados e diversificados, comunidades indígenas e comunidades tradicionais e de pequenos produtores rurais familiares com promoção de novos plantios e integrados ao processo de produção, beneficiamento, comercialização e assistência técnica. A unidade industrial, além de maquinas e equipamentos modernos, conta com uma marca reconhecida, prêmios, com possibilidade de ampliação.

**FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**

*[No se reportaron factores para este período]*

**Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:**

- Participação do Projeto na VIII Feira dos Povos do Cerrado, com degustação de sucos e comercialização de polpas FrutaSã - vendas de 96 kg de polpa em 2 dias;
- Plantios; resultado do Pronaf Investimento Mais Alimentos, operado pelo Banco do Brasil, com apoio da AGERP, secretaria municipal de agricultura, SENAR, FRUTASÃ e CTI. Os projetos de plantio aprovados pelo BB somam R$ 304,55 mil para a produção de 180 tons de acerola e 94,5 tons de goiaba até 2017.
- Fornecimento de frutas de novas áreas, resultado da parceria entre FrutaSã e ICMBio para inclusão das associações das Resex Mata Grande e Ciriaco na Rede de fornecedores.
- A ICCO, parceira do CTI e BID, acaba de publicar um vídeo sobre a Fábrica e o projeto "Desarrollo de la da Cadena de Frutas Nativas del Cerrado" do qual fazem parte. https://www.youtube.com/watch?v=sPVrsFxggtw&feature=youtu.be
- Em 28/06 a FrutaSã participou da Feira de Agricultura Familiar de Carolina/MA.
- Reativação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Carolina.
- Parceria entre CTI, FrutaSã e a editora última instância. Programa em que cada livro comprado resulta em uma muda de pés frutíferos plantada em Carolina.

Plan de Sostenibilidad

## SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO

| Lessons learned | Relativa a | Autor |
|---|---|---|
| 1. - O Monitoramento e planejamento das ações do projeto requerem mais oficinais e trocas de experiências entre equipes de campo e de escritório. | Design | Salvador, Ennio Salvador |
| 2. - As ações de ATER e as visitas às famílias devem ser constantes e periódicas para efetividade e construção do conhecimento para melhoria da produção. | Implementation | Salvador, Ennio Salvador |
| 3. - Conglomerando entidades de países diferentes e com línguas muito distantes, a comunicação entre os envolvidos deve ser priorizada para não haver entendimentos equivocados sobre rumos do projeto e da fábrica. | Risk | Salvador, Ennio Salvador |
| 4. - Os objetivos e papeis das entidades envolvidas no empreendimento devem estar muito bem alinhados no momento da execução das atividades do projeto, para que não haja divergências quanto à priorização das ações. O CTI, entidade executora do projeto, enfrentou várias dificuldades com os novos investidores da FrutaSã (ICCO e Quaternes). | Risk | Salvador, Ennio Salvador |
| 5. - A contratação de um estudo da planta elétrica indicou que é preciso negociar com a distribuidora de energia para reduzir custos. | Sustainability | Salvador, Ennio Salvador |
| 6. - Quase sempre, a grande maioria dos pequenos produtores e comunidades indígenas não dispunha de recursos para realizar as safras de frutas. Uma iniciativa do coordenador de Redes, que deu certo, foi a de pagar adiantado por parte das frutas que seriam adquiridas até o final da safra. Desta forma, a FrutaSã conseguiu viabilizar as safras, aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos produtos entregues. | Sustainability | Salvador, Ennio Salvador |
| 7. - As redes sociais tem papel preponderante na divulgação do projeto e também na comercialização de polpas. | Sustainability | Salvador, Ennio Salvador |
| 8. - O beneficiamento de frutas exige um grande consumo de energia elétrica configurando um dos maiores custos fixos da fábrica, principalmente no que diz respeito à estocagem (câmaras frias). A primeira lição aprendida é que os projetos precisam incluir no orçamento um consultoria para avaliação da planta elétrica da fábrica para indicar como poupar. | Sustainability | Salvador, Ennio Salvador |
| 9. - As polpas de frutas possuem baixo valor agregado e precisam de grande esforço de vendas para não sofrerem aumento em seus custos de estocagem. É preciso investir mais em diversificação da produção e estudos sobre armazenagem, no sentido do aproveitamento total dos benefícios das frutas, aumento da experiência de consumo, e aumento do prazo de validade dos produtos. Também existem alternativas para a transformação dos produtos e subprodutos das frutas em geléias, barras de frutas, barra de cereais, óleos essenciais, frutas secas, etc. | Sustainability | Salvador, Ennio Salvador |
| 10. - A substituição de estratégia de construção de centros de coleta fixos de alvenaria por centros móveis com distribuição de freezeres conforme a safra e a comunidade beneficiada, segue se mostrando mais eficiente. | Implementation | Salvador, Ennio Salvador |
| 11. - A lição de mercado é que existem polpas que são “chamarizes” para o consumo de outras. Em mercados regionais, as frutas mais comuns (como cajá, buriti, bacuri, araçá, cagaita e cupuaçu) são chamarizes para o consumo de Maracujá, Manga, Abacaxi, Caju e Goiaba. Nos mercados mais afastados como Brasília, os sabores se invertem, mas seguem servindo de chamarizes para outros sabores. | Sustainability | Salvador, Ennio Salvador |
| 12. - As dificuldades de disponibilidade de mão de obra especializada local para realizar alguns dos serviços ou metas estipulados na concepção do projeto devem ser consideradas. A lição aprendida é que os prazos de execução de atividades devem ser aumentados para considerar o tempo de procura de prestador de serviço adequado à atividade do projeto. | Design | Salvador, Ennio Salvador |

**Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o “compartirse” con otras entidades o proyectos similares.**

A página web do Projeto indica 13 registros de imprensa, vídeos, prêmios e reconhecimentos do empreendimento FrutaSã junto a pequenos produtores rurais, comunidades extrativistas e povos indígenas. http://www.frutasa.com.br/fruta-sa-na-web/.

**Productos principales del proyecto**

*[No se encontraron productos relacionados]*

## SECCIÓN 7: DOCUMENTOS

| | | |
|---|---|---|
| 04/JUN./2009 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=2017479] |
| 24/MAY./2010 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=35178438] |
| 27/MAY./2010 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=35182984] |
| 28/MAY./2010 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=35183825] |
| 22/JUN./2010 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=35223703] |

| | | |
|---|---|---|
| 22/JUN./2010 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=35223712] |
| 29/JUN./2010 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=35231197] |
| 20/JUN./2011 | Memorando de Donantes | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=36242319] |
| 15/DIC./2014 | Informe de Evaluación Intermedia | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=39293054] |
| 15/DIC./2014 | Informe de Evaluación Final | [http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=39293071] |
| | | |
| Ficha del proyecto | | http://apps.fomin.org/public/psr/projectprofile.aspx?proj=BR-M1097&lg=SP |